

Diários escritos

Refletindo por escrito

Várias pesquisas confirmam a importância da escrita para a aprendizagem. Escrever obriga o aluno a tornar explícitas idéias vagas, permitindo que tanto professores como alunos examinem e analisem seus pensamentos.

Os diários são compostos por entradas breves e informais registradas no decorrer do tempo, reflexões sobre orientações e análises de conceitos e processos. Eles podem ser escritos em resposta às orientações elaboradas para estimular compreensões específicas e rever concepções equivocadas, ou podem ser mais abertos, permitindo que os alunos decidam que tipo de reflexão será mais benéfica para eles.

O intuito dos diários é ajudar os alunos a:

- Organizar suas reflexões sobre o projeto e o processo.
- Documentar seu trabalho, seus sentimentos, seu raciocínio, suas necessidades e atitudes para uma auto-avaliação durante e ao final do projeto.
- Servir de local para o registro de dúvidas e comentários que o professor responderá.

O intuito dos diários é ajudar os professores a:

- Ter uma perspectiva da aprendizagem, do raciocínio e dos processos em grupo de cada aluno que não são evidentes no produto nem nas observações.
- Comparar as primeiras e as últimas entradas a fim de determinar o progresso do aluno.
- Fazer comentários constantemente para os alunos, desde o início, e saber o que eles entenderam do projeto, do processo ou de uma atividade em particular.
- Refletir sobre seu ensino e planejar orientações futuras.

É possível usar tipos diferentes de diários para tipos diferentes de atividades de aprendizagem. A diversificação das estratégias e do formato de escrita do diário pode ajudar os alunos a começar a refletir sobre o que escrevem.

Lidar com os diários pode ser complicado para os professores do ensino médio, já que pode ser difícil conseguir responder a cada um deles no tempo necessário. Uma forma de resolver esse problema é ensinar aos alunos estratégias eficientes de avaliação e resposta às reflexões dos colegas. Assim, certamente todos os alunos terão comentários construtivos e freqüentes mesmo quando o professor não puder responder ou estar presente. Para coletar as informações necessárias para planejar o ensino, os professores podem escolher aleatoriamente os diários a serem lidos e procurar lê-los de determinados alunos com base nas observações feitas em sala de aula. Por fim, quando os alunos escreverem para si mesmos como se fossem seu público, com o passar do tempo, poderão usar os registros do diário para refletir sobre a própria aprendizagem e descrever como usaram a redação para explorar sua compreensão. Se redigir o diário fizer parte da aprendizagem, os alunos podem ser motivados a levá-lo a sério e a reconhecer os benefícios dessa atividade de auto-avaliação, mesmo sem os comentários constantes do professor.